



FOTOS: LUCILIA MONTEIRO

GAROTA DE LISBOA

Não sou muito esquisita com o cabelo. Deixo-me levar facilmente pelas opiniões dos especialistas, aceito sugestões com agrado e até acho graça fazer experiências. Por isso não me opus quando, no Barbarella, o Ricardo me falou em caracóis. E até me lembrei de um retrato, que existe em casa da minha avó, com «a Sarinha» sentada em cima de uma almofada, vestido com galão, cabeleira farta e, sim, uns bonitos caracóis. Hoje, o meu cabelo não tem nada a ver – é muito, bastante forte, mas liso, liso, liso.

Não lavei o cabelo. Se o lavássemos, não iríamos conseguir trabalhá-lo, ficaria demasiado teso, explicou o Ricardo, que para fazer o *brushing* usou um spray de construção da L'Oréal e um ferro com placas de alisamento em cerâmica (placas direitas e não redondas, pois estas são mais adequadas para fazer um caracol mais fino). O Barbarella é um «blow dry bar» onde não se fazem cortes, só penteados. E todos com nomes sugestivos, o que

eu fiz chama-se Boyfriend is Waiting (segundo o Ricardo, é muito requerido por causa das festas), custa €14 (€18, com lavagem) e demora entre 20 e 30 minutos. Aberto há pouco mais de um ano pelos mesmos donos do Facto, no Bairro Alto, o Barbarella é um salão cheio de romantismo, referências a estrelas de cinema (a começar pela Jane Fonda, claro) e miminhos como o de servir o pequeno-almoço nas marcações até ao meio-dia. Como foram as reações? O meu «boyfriend» gostou. A minha filha mais velha comentou que estava «um bocado encaracolado». Pois, a ideia era essa. Na Redação, a minha colega da frente, que em tempos tinha a amabilidade de me comparar à Isabella Rossellini, não foi capaz de dizer que não, nem por isso. Eu gostei, senti-me uma garota, e isso também conta. **SARA BELO LUÍS**

FORMOSA E SEGURA

Nunca me tinha ocorrido tal coisa, mas, após uma visita à Dama de Copas, cheguei à conclusão de que, afinal, as



DAMA DE COPAS

R. Sá da Bandeira, 373, Porto T. 22 093 2768 / 91 587 5555.

Seg-sáb 10h-20h

R. de Santa Justa, 87, Lisboa T. 21 195 5997 / 96 479 4250. **Seg-sáb 10h-20h**

BARBARELLA

Largo da Trindade, 15, Lisboa T. 21 847 1787 93 277 2929

Ter-sab 10h30-20h30

mamas têm muita ciência. Desde o fim da adolescência, com algumas variações de peso pelo meio (gravidez incluída), habituei-me a comprar soutiens do mesmo número. Nem sempre totalmente satisfeita com a prova, mas conformada com o que havia. A culpa era dos modelos, julgava eu, depois de se ter tornado um inferno fugir à moda dos almofadados, sem cair na oferta para as matronas. Eis que, de repente, na Dama de Copas, surge um alfabeto de copas à minha frente, abrindo novos patamares de sustentação. E, sem recorrer a cirurgias plásticas ou truques de magia, as «meninas» renasceram, formosas e seguras,

com novos modelitos.

Todas as clientes do Dama de Copas têm direito a uma consulta gratuita de *bra fitting*, em que são aconselhadas sobre o tamanho e o modelo certos de soutien (o serviço também existe para noivas, mããs e mulheres mastectomizadas). «Provar é essencial, não há um peito igual», assegura Joana Reis, a consultora de lingerie que me acompanhou ao provador e me submeteu a uma «redução sobre o uso do soutien». Afinal, não são as alças largas que garantem uma boa sustentação. «O que segura é a banda lateral, que tem de estar bem ajustada.» Agarrada a esta dica, vem outra sobre o posicionamento que, no meu caso, desce uns bons centímetros nas costas. Além do mais, não devo recear os apertos. «É suposto ficar a marca quando o tiramos». Os almofadados, descubro agora, não são só para as menos avantajadas, preciso é de encontrar a copa certa. Depois, para cada roupa – decotada, subida, sem alças, transparente, justa ou desportiva – há uma solução.